



## XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

### GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

#### A FORÇA DA COOPERAÇÃO PARA MANTER A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

#### *THE STRENGTH OF COOPERATION TO MAINTAIN AN UNIVERSITY LIBRARY*

Vagner Almeida dos Santos<sup>1</sup> e Eduardo da Silva Alentejo<sup>2</sup>.

#### Modalidade da apresentação: Pôster

**Resumo:** Trata sobre a cooperação bibliotecária entre bibliotecas universitárias. O objetivo da pesquisa é analisar as possíveis contribuições advindas da cooperação entre bibliotecas de instituições de ensino superior. O escopo do estudo considera a cooperação como uma alternativa para a gestão bibliotecária. Na metodologia definiu-se um estudo exploratório e de natureza qualitativa. A investigação empírica ocorre nas bibliotecas da Universidade Federal da Grande Dourados e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Os resultados da revisão de literatura indicam que há várias contribuições provenientes da cooperação bibliotecária. Analisando os documentos institucionais das bibliotecas pesquisadas, identifica-se que o acordo de cooperação técnica existente entre elas é um instrumento administrativo fundamental para a concretização das negociações. A convivência dessas bibliotecas juntas tem auxiliado suas comunidades acadêmicas a um melhor acesso à informação. Com a continuação da pesquisa, espera-se melhorar o contrato atual e chegar à sua reformulação.

**Palavras-chaves:** Cooperação bibliotecária. Compartilhamento de recursos informacionais. Biblioteca universitária.

**Abstract:** *This study is about the cooperation between university libraries. The objective of the research was to analyze the possible contributions of cooperation between libraries of higher education institutions.*

<sup>1</sup> Mestrando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado Do Rio de Janeiro - UNIRIO.

<sup>2</sup> Doutor em Ciência da Informação pela UnB, na linha de pesquisa Gestão da Informação e do Conhecimento. O projeto de pesquisa tratou sobre qualidade da informação em saúde mediada por bibliotecas universitárias na área da saúde no Brasil e na Alemanha.

*The scope of the study considers cooperation as an alternative to library management. The methodology set up an exploratory and qualitative study. Empirical research takes place in the libraries of the Universidade Federal da Grande Dourados and the Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. The results of the literature review indicate that there are several possible ways of contribution for library cooperation. Analyzing the institutional documents of the surveyed libraries, it identifies the existing technical cooperation agreement between them is a key management tool for the completion of negotiations. The coexistence of these libraries together has helped their academic. With continued research, it is expected to improve the presente agreement and reach its' reformulation.*

**Keywords:** *Library cooperation. Librarian cooperation. Sharing information resources. University library.*

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A pesquisa em andamento trata sobre a cooperação bibliotecária como fenômeno inerente à ajuda entre instituições de modo a superar limitações e restrições orçamentárias e de recursos capaz de impor barreiras relativas ao acesso a produtos e serviços em biblioteca universitária. A investigação está sendo realizada nas bibliotecas da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) no município de Dourados no estado do Mato Grosso do Sul (MS).

O estudo faz parte da pesquisa de mestrado em andamento pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Na pergunta inicial questionou-se: quais são as contribuições que a cooperação bibliotecária permite desenvolver entre bibliotecas universitárias. Considera-se que as contribuições decorrentes da cooperação entre bibliotecas, devem resultar em benefícios em via de mão dupla, favorecendo todos os cooperantes (SUAIDEN, 1978; LOR, 2010).

Nesse sentido, objetivou-se apresentar as contribuições da cooperação bibliotecária no plano da gestão em bibliotecas universitárias. Para alcançar esse objetivo, buscou-se na literatura as contribuições teóricas sobre vários aspectos da cooperação bibliotecária.

As bibliotecas em que a pesquisada se realiza pertencem às universidades públicas do município de Dourados, sendo elas vinculadas a esferas governamentais diferentes; a UFGD é federal e UEMS estadual. Pretende-se que, após a coleta das informações junto aos respondentes de cada comunidade universitária, a possibilidade de implementar contribuições encontradas na revisão de literatura acerca de cooperação bibliotecária a fim de melhorar o acordo vigente.

A motivação para realizar este trabalho surge da necessidade de comunicar a pesquisa em andamento a partir da análise encontrada na literatura sobre a cooperação bibliotecária. As contribuições encontradas na revisão auxiliam na preparação do estudo empírico sobre o funcionamento do acordo de cooperação técnica existente entre UFGD e UEMS. Considera-se que com a realização da pesquisa, pode-se indicar a necessidade de uma nova proposta em relação ao acordo atual entre as duas instituições.

Tendo em vista a relação cooperativa entre as bibliotecas mencionadas, adotou-se para esse momento o método exploratório guiado pela revisão de literatura. Os resultados dessa pesquisa teórica nortearão à formulação dos instrumentos de coleta de dados para a pesquisa empírica.

Temporalmente se limita a investigar os últimos dez anos do acordo cooperativo ocorridos entre 2006 e 2015. Como recorte populacional de investigação, os informantes são os usuários das duas comunidades acadêmicas que foram diretamente beneficiadas pelo acordo. Somente as pessoas que participaram do momento de partilha dentro do período delimitado da pesquisa estão aptas a participar da entrevista. Para o andamento do estudo, realiza-se pesquisa empírica com objetivo de levantar o conhecimento do fenômeno estudado a partir da entrevista que tem a finalidade de apresentar compreensão sobre os acontecimentos (VERGARA, 2000).

O presente estudo é de natureza qualitativa no que se refere ao enfoque da abordagem do problema, conforme elucida Silva e Menezes (2005). Esse tipo de pesquisa apresenta análise subjetiva das variáveis do fenômeno cooperação bibliotecária na investigação empírica e ao mesmo tempo dispensa, portanto, técnicas estatísticas avançadas para análise quantitativa do objeto investigado.

## **2 RESULTADO DA REVISÃO DE LITERATURA**

Cooperação como um todo é um fenômeno que acontece nas mais variadas atividades humanas. Entre as instituições bibliotecárias, apesar da multiplicidade de atividades que pode abarcar, é um conceito, sobretudo, operacional ou que se refere à operação entre bibliotecas, para relacionar-se com acordos firmados entre as partes na busca de objetivos comuns envolvendo as bibliotecas, seus sistemas e profissionais bibliotecários (MERLO VEGA, 1999).

Diversos aspectos estão presentes na literatura em Biblioteconomia a propósito do tema cooperação bibliotecária sobre o qual é construído seu quadro de referência. Em nível internacional, atividades baseadas em cooperação bibliotecária sugerem que se trata de um fenômeno científico estudado em vários países.

Tanto por meio de documentos bibliográficos, projetos institucionais, quanto documentos indexados em várias bases de dados, evidenciam que o tema tem recebido considerável interesse enquanto assunto de pesquisa científica. Assim, a atividade de cooperação se caracteriza como um importante fenômeno sobre o qual discutem suas contribuições para as bibliotecas e sistemas bibliotecários como um todo.

Por cooperação bibliotecária, a *Encyclopedie of Library and Information Science* apresenta uma análise exploratória sobre o termo, da qual expressa a ideia de que ela se

concretiza diante do desenvolvimento entre estrutura e seu ambiente balizado pelo apoio mútuo entre bibliotecas e/ou bibliotecários (EISENBERG, 1973). Ao tratar sobre a cooperação bibliotecária Lor (2010, p. 8, tradução nossa) menciona que “os bibliotecários têm uma longa e honrosa tradição de cooperar”. Isso demonstra que este fenômeno não é uma atividade recente no campo das bibliotecas e da Biblioteconomia.

Ruiz Chacón (2005, p. 174, tradução nossa) explica que “os primeiros casos de cooperação entre bibliotecas remonta o século XIII, quando 138 bibliotecas monásticas da Inglaterra e Escócia uniram forças para criar um catálogo coletivo conhecido como *Registrum Librorum Angliae*”.

Merlo Vega (1999) e Orera Orera (2000) destacam que se trata de uma atividade que ocorre há muitos séculos, mas somente nas últimas décadas desenvolveu-se de forma mais sistemática. Já Merlo Vega e Sorli Rojo (1998) concordam que desde sempre as bibliotecas cooperam entre si principalmente em atividades de empréstimos interbibliotecários. Ainda sim, esses autores certificam que as atividades de cooperação entre bibliotecas e bibliotecários nem sempre estiveram baseadas em um planejamento adequado de ações conjuntas para realizar a cooperação.

Tanto para Suaiden (1978) quanto para Lor (2010), a noção de cooperação bibliotecária se refere ao fenômeno da cooperação entre bibliotecas ou instituições bibliotecárias, por meio de bibliotecários ou serviços bibliotecários em diferentes espaços e alcances. Suaiden (1978) explica que a primeira manifestação administrativa formalizada em termos de cooperação data de 1694 pela atividade de intercâmbio, este iniciado entre a Biblioteca Nacional de Paris com bibliotecas de universidades alemãs, tendo como resultado o enriquecimento de coleções nas bibliotecas.

Oliveira e Cianconi (2013, p. 238) dizem que cooperação bibliotecária é àquela que “acontece quando os parceiros repartem o trabalho, mediante acordos pré-estabelecidos entre as partes, visando, principalmente, o racionamento de recursos”. Como isso, a finalidade maior da cooperação é o compartilhamento de recursos e serviços dentro de uma estrutura formal ou informal. Informal, troca de experiências, formal, por meio de sistemas ou redes de bibliotecas cujo objetivo comum das partes é possibilitar e melhorar os três grandes desafios que as bibliotecas enfrentam hoje: eficácia, eficiência e competitividade para melhorar os serviços (GÓMEZ HERNÁNDEZ, 2002).

Deste modo, a cooperação bibliotecária pode ser classificada de variadas formas. Gómez e Hernández (2002) apresentam uma classificação em dois grandes grupos que denominou “nível ou categorias” e outro em “objetivos”. Merlo Vega (1999) expõe outras classes baseadas em pontos de vistas. Segundo este autor, a cooperação entre bibliotecas pode ser classificada conforme o alcance geográfico, o ramo de atuação e de acordo com suas finalidades ou objetivos.

As razões para que ocorra a cooperação bibliotecária na contemporaneidade surgem da necessidade que as bibliotecas têm de atenderem com o máximo de informação possível, já que na prática não pode oferecer tudo que sua comunidade usuária precisa. Com isso poderá assegurar que seus usuários acessem fontes de informação que ela não tem a posse.

São muitos os motivos que levam as instituições bibliotecárias e os profissionais a promoverem a cooperação. Gómez e Hernández (2002), Cunha (2010) e Orera Orera (2000) destacam motivos como: a) fatores econômicos obrigam as bibliotecas a criar estruturas para cooperarem como forma de superarem as limitações de recursos; b) as tecnologias da informação e comunicação auxiliam nas atividades de cooperação bibliotecária, etc.

Vários autores analisados referem-se ao suprimento econômico e a ampliação da oferta de recursos informacionais como motivadores para realização de acordos cooperativos. De tal modo, se os fatores econômicos são as causas fundamentais que levam a cooperação bibliotecária, pode-se entender que os custos para manutenção dessas instituições são os principais desafios hoje.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A cooperação bibliotecária como consequência das razões apresentadas acima e fruto de estudos presentes na literatura especializada em Biblioteconomia evidencia que diversas iniciativas dessa atividade ocorrem em todo o mundo, seja em níveis local, regional, nacional e internacional, proporcionando distintas contribuições para a área, mais expressivamente difundidas em países da Europa e nos Estados Unidos.

Desse modo, as contribuições mais importantes proporcionadas pela cooperação bibliotecária podem ser: a) possibilidade de acessar maior volume informação/documentos e; b) redução de custos na aquisição junto aos fornecedores dentre outros (TÉRMENS GRAELLES, 2005). Pode-se dizer que essas duas contribuições oportunizam mais diretamente a biblioteca universitária a buscar seus objetivos principalmente por meio da realização das atividades de

aquisição, processamento compartilhado da informação e de atendimento ao usuário com empréstimos interbibliotecários.

Os resultados da pesquisa até o momento levam em consideração as informações encontradas na revisão de literatura e na análise dos documentos institucionais especialmente sobre o acordo de cooperação técnica existente entre as duas instituições pesquisadas. As contribuições encontradas na literatura apontam várias práticas e atividades bibliotecárias que a partir da cooperação pode trazer benefícios mútuos a fim de aperfeiçoar os recursos e processos de gestão das bibliotecas da UFGD e da UEMS.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pelo presente estudo, pode-se verificar que até o momento a noção de cooperação bibliotecária apresenta contornos delimitados, o que assegura esse tema como objeto de reflexão no campo da Biblioteconomia.

Os resultados encontrados na literatura sobre o tema aqui brevemente apresentado contribuem para certificar que o objetivo geral da pesquisa em andamento foi alcançado. Trata-se das evidências encontradas sobre o que a cooperação bibliotecária pode proporcionar para as bibliotecas universitárias.

Por meio da cooperação, encontra-se um leque de alternativas para ampliar a prestação de serviços das bibliotecas como um todo, ofertando recursos de informação que sozinha certamente não conseguiria atender sua comunidade usuária.

Por fim, com a conclusão da referida pesquisa em andamento, será possível identificar quais outras necessidades dos profissionais e usuários da informação nas bibliotecas universitárias cooperantes que ainda não foram atendidas. A partir dessa análise, um novo acordo de reformulação e inovação pode ser proposto como contribuição dessa pesquisa. Da mesma forma, este novo instrumento pode servir de referência para ajudar na ampliação do alcance da cooperação bibliotecária entre as instituições da presente pesquisa.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, 2000.

EISENBERG, D. Library cooperation. In: KENT, A. (Editor). **Encyclopedia of Library and Information Science**. New York: Marcel Dekker, v. 15, 1992.

GÓMEZ HERNÁNDEZ, JOSÉ A. **Gestión de bibliotecas**: texto-guía de las asignaturas de "Biblioteconomía General" y "Biblioteconomía Especializada". Universidade de Murcia, 2002. Disponível em: <<http://goo.gl/uONMa4>> Acesso em: 08 dez. 2015.

LOR, Peter. **International and comparative librarianship**: a thematic approach. Petroria: University of Pretoria, 2010. Disponível em<<https://pjlror.files.wordpress.com/2010/07/book-front-matter.pdf>> Acesso em: 10 ago. 2015.

MERLO VEGA, José Antonio, SORLI ROJO, A. La cooperación bibliotecaria en tiempos de Internet. In: ANUARIO SOCADI DE DOCUMENTACIÓN E INFORMACIÓN 1998, Barcelona: SOCADI, 1998, 245-254. Disponível em: <<http://goo.gl/gKY7qi>>. Acesso em: 26 dez. 2015.

MERLO VEGA, José Antonio. La cooperación en las bibliotecas universitarias: fundamentos y redes cooperativas. **Boletín de la Asociación Andaluza de Bibliotecarios**, n. 54, p. 33-57. 1999.

OLIVEIRA, Caroline Brito de; CIANCONI, Regina de Barros. Cooperação, compartilhamento e colaboração: caso da rede de bibliotecas e centros de informação em arte no estado do Rio de Janeiro (Redarte/RJ). **Brazilian Journal of Information Science**, v. 7, n. Especial, p.224-246, 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/EtCTRx>>. Acesso em: 25 ago. 2015.

ORERA ORERA, Luisa. Reflexiones sobre el concepto de Biblioteca. Cuadernos de documentación multimedia. In: CONGRESO UNIVERSITARIO DE CIENCIAS DE LA DOCUMENTACIÓN, UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA. n. 10, 2000. p. 663-676. Disponível em <<http://goo.gl/UXWgOU>>. Acesso em 07 jan. 2016.

RUIZ CHACÓN, Gisela. Gestión de colecciones en entornos consorciados: modelos de catálogos colectivos y organización de recursos electrónicos. **El profesional de la información**, v. 14, n. 3, maio-jun, p. 174-189, 2005.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

SUAIDEN, Emir José. **O Intercâmbio em bibliotecas e centros de documentação**. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Pallas, 1978.

TÉRMENS GRAELLS, Miquel. "Los consorcios, una nueva etapa de la cooperación bibliotecaria". En: **El profesional de la información**, 2005, v. 14, n. 3, p. 166-173.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.